



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

PRETI, Dino. Sociolinguística: **Os níveis da fala: Um estudo Sociolinguístico do Diálogo na Literatura Brasileira**. 8ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

SAUSSURE, F.de. **Curso de lingüística geral**. Tradução de Antônio Chelini et al. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

VIVÊNCIA NA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA I: SUBSÍDIOS PARA FORMAÇÃO DOCENTE E PROFISSIONAL

Rayara Cibelle Ribeiro da Silva (Autora) – Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)-Campus Cajazeiras. E-mail: rayararibeiro@outlook.com

Marcelo Costa Fernandes (Orientador) – Professor Dr., Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Cajazeiras. E-mail: celo_cf@hotmail.com

RESUMO

A monitoria acadêmica se caracteriza como uma atividade que fornece subsídio no processo ensino-aprendizagem e na formação do profissional. Busca incentivar o discente pela docência, aumentando a relação entre o aluno e o conteúdo referente à disciplina, como também, fortalecendo a relação aluno/professor. A formação nesse sentido deve compreender a saúde como um processo em composição coletiva complexo, estabelecendo que os futuros profissionais possuam uma visão crítico-reflexiva nesse âmbito. A disciplina saúde coletiva aparece como aliada nessa perspectiva, tendo em vista seus objetivos e conteúdos abordados. Dessa forma, o estudo tem como objetivo descrever a vivência da monitoria de Saúde Coletiva I como subsídio para a formação docente e profissional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a respeito da vivência de monitoria realizado através do programa intitulado “Práticas interdisciplinares na monitoria do curso de Enfermagem”, na disciplina Saúde Coletiva I, Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. A monitoria aconteceu nos períodos 2016.1 e 2016.2, compreendendo um total de um ano. Abrange a formação profissional em distintos níveis e espaços de atuação, trazendo para a saúde coletiva, o constante contato com o processo saúde doença, promoção à saúde, prevenção de problemas e agravos à saúde da população, determinação social e as práticas de enfermagem nos serviços de Atenção Básica, preparam não só para a docência, mas capacita cada vez mais o profissional enfermeiro, no caso, para desenvolver um trabalho coerente e eficiente, uma vez que o mesmo apresenta aparato científico e aperfeiçoamento prático através da monitoria. Conclui-se então, a vivência da monitoria em Saúde Coletiva I como impulsionadora na prática profissional e docente,



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

fortalecendo um perfil dos profissionais da saúde e docentes que dialoguem com as necessidades do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chaves: Vivência; Monitoria; Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica se caracteriza como uma atividade que fornece subsídio no processo ensino-aprendizagem e na formação do profissional. Busca incentivar o discente pela docência, aumentando a relação entre o aluno e o conteúdo referente à disciplina, como também, fortalecendo a relação aluno/professor (ASSIS et al., 2006). É fundamentada principalmente na iniciação à docência, a qual contribui para o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual o monitor estiver inserido.

A prática da monitoria no Brasil foi estabelecida no dia 28 de novembro de 1968 através da Lei nº 5.540, onde no artigo 41 define as normas de funcionamento do ensino superior, a mesma foi revogada pela Lei nº 9.394 conhecida com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2017).

De acordo com sua proposta, a atividade de monitoria contribui com o professor em seus deveres cotidianos de maneira significativa em todos os seguimentos do ensino-aprendizagem, possibilitando dessa forma a perspectiva de que o aluno ao exercer essa prática, possa estender seus conhecimentos sobre a disciplina a qual é monitor, moldando suas habilidades relacionadas à docência, além dos vínculos diversificados com a universidade. Segundo Natário e Santos (2010), esses vínculos oferecem ao monitor maior contato com os professores, alunos e funcionários, favorecendo amplo acesso e entendimento com questões burocráticas/administrativas.

Se tratando de um instrumento de fixação pedagógica quem vem sendo explorado nas universidades, a monitoria deve estar em constante adaptação, isso de acordo com as novas demandas e atualizações, permitindo proporcionar aos discentes formas de compreender os diferentes conteúdos (SANTOS; BATISTA, 2015). É importante existir versatilidade na maneira que serão conduzidas as atividades de monitoria, para que possa



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

acontecer troca de conhecimento e vivência, facilitando no esclarecimento de dúvidas conforme as carências dos alunos.

Atualmente existem poucos estudos brasileiros disponíveis sobre monitoria acadêmica, o número se restringe ainda mais nos cursos da área da saúde. O que se percebe é que ela pode ser vista com estereótipos que podem afastar os alunos que necessitam da monitoria, como também os alunos que demonstram interesse em ser um monitor. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de saúde, reconhecidas entre 2001 e 2004, indicam que ao final da formação dos profissionais da saúde eles apresentem competência e habilidades para atuar de acordo com a complexidade e desafios apresentados no Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentada na Reforma Sanitária Brasileira e todo o contexto histórico (SANTOS; BATISTA, 2015).

A formação nesse sentido deve compreender a saúde como um processo em composição coletiva complexo, estabelecendo que os futuros profissionais possuam uma visão crítico-reflexiva nesse âmbito. A disciplina saúde coletiva aparece como aliada nessa perspectiva, tendo em vista seus objetivos e conteúdos abordados, preparam os alunos para atuar no SUS que está presente em todos os cenários de atenção à saúde (BISPO; TAVARES; TOMAZ, 2014). A atividade de monitoria nessa disciplina possui interdisciplinaridade, apesar de trata-se apenas de uma disciplina, a saúde coletiva irá abordar diferentes aspectos do contexto referente ao SUS, o que pode remeter principalmente a integralidade, uma das diretrizes do mesmo, que irá ocorrer efetivamente no uso da prática interdisciplinar.

Por proporcionar maior contato ao monitor com a disciplina, entende-se que este aprofunde seus conhecimentos acerca dos conteúdos explorados e prepare/aprimore a formação docente e profissional desse aluno. Dessa forma, o estudo tem como objetivo descrever a vivência da monitoria de Saúde Coletiva I como subsídio para a formação docente e profissional.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a respeito da vivência de monitoria realizado através do programa intitulado “Práticas interdisciplinares na monitoria do curso de Enfermagem”, na disciplina Saúde Coletiva I, com os alunos do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) -



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Campus Cajazeiras.

Para o exercício da monitoria necessita-se como pré-requisito, estar matriculado, ter sido aprovado na disciplina da seleção e submeter-se ao processo seletivo (prova escrita), podendo o professor orientador acrescentar outros critérios. A vivência ocorreu em dois períodos, 2016.1 e 2016.2. A disciplina em questão conta com seis créditos, ou seja, 90 horas-aulas sendo a turma atendida, nos turnos da manhã e da tarde.

A atividade de monitoria foi realizada compreendendo o período de um ano, somando duas turmas diferentes, com um total de 23 discentes que passaram pela monitoria. Foram estabelecidos horários de atividades durante o período da monitoria, com vistas à sensibilização e compartilhamento de conhecimentos, tendo por base os conteúdos propostos pela disciplina. Os encontros duravam cerca de duas horas e meia, como também havia comunicação online entre alunos e monitor. Anterior aos encontros o mesmo se preparava pra o momento através de revisões e na busca de atualizações para socializar com os alunos.

DESENVOLVIMENTO

A disciplina Saúde Coletiva I busca refletir sobre o processo saúde, doença e cuidado, fundamentado nos aspectos da promoção da saúde e prevenção de agravos, na atenção a saúde coletiva, conhecendo assim, os principais problemas e agravos à saúde da população noprograma nacional e regional, à luz da determinação social do processo saúde-doença. Procura identificar as ações componentes da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família a nível local e as práticas da Enfermagem nos serviços de Atenção Básica em Saúde. Dessa forma proporciona a compreensão dos conceitos acerca de promoção da saúde e resgata a história das políticas públicas no Brasil.

Diante dos conteúdos abordados pela disciplina o monitor elaborava a sua monitoria baseada em reforçar o aprendizado e sanar as duvidas apresentadas pelos alunos em curso. Uma das técnicas utilizadas foram os estudos dirigidos, elaborados pelo monitor baseados nos conteúdos abordados e questões de concurso extraídas via *internet*, contavam com cerca de 25 a 22 questões de múltipla escolha. O estudo era baseado no conteúdo de cada



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

prova, sendo resolvido junto com o monitor no momento da monitoria, espaço proveitoso onde havia troca de conhecimento e muitas dúvidas eram esclarecidas. O monitor também auxiliava o professor na formação do cronograma e nas atividades e avaliações realizadas em sala de aula.

Conforme Abreu et al. (2014), a monitoria abarca o conteúdo curricular com a combinação de conhecimentos e habilidade desenvolvidos pelo monitor, dessa maneira, a medida que o monitor tira dúvidas e reforça os conteúdos para os participantes da monitoria, também se encontra em processo de aprendizagem.

Esse fator abrange a formação profissional em distintos níveis e espaços de atuação, trazendo para a saúde coletiva, o constante contato com o processo saúde doença, promoção à saúde, prevenção de problemas e agravos à saúde da população, determinação social e as práticas de enfermagem nos serviços de Atenção Básica, preparam não só para a docência, mas capacita cada vez mais o profissional enfermeiro, no caso, pra desenvolver um trabalho coerente e eficiente, uma vez que o mesmo apresenta aparato científico e aperfeiçoamento prático através da monitoria.

No que diz respeito à docência, o aluno monitor possui vínculo direto com o professor orientador, o que lhe aproxima mais da prática docente. Através da transmissão/troca de conhecimentos que acontecem no momento da monitoria, o monitor se familiariza com o ato de ensinar, de uma forma rica, pelo fato que ao exercer essa prática, em consonância, pode ensinar e aprender. De tal maneira, possui também acesso às formas de avaliação, ajudando na construção do cronograma da disciplina e outras atividades que avaliam o desempenho dos alunos, proporcionando maior entendimento de como acontece esse processo dentro da universidade.

Vale salientar que as formações docente e profissional atuam juntas, visto que um pode estar inserido no outro, fazem parte da mesma problematização e se formulam em conjunto na prática de monitoria. São elaborados na formação do sujeito, no sentido social e não individualista, formando enfermeiros capazes de intervir no processo saúde-doença, propondo ações que tenham como resultado o bem-estar da população.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

CONCLUSÃO

Através do estudo, pode-se perceber que ser monitor é uma oportunidade única, trazendo experiências de grande importância para o discente. Aprimora o indivíduo para a sua atuação profissional e fomenta o estímulo à docência, se caracterizando como um momento fundamental na vida acadêmica. A interação social no decorrer da monitoria com servidores, professores e outros discentes, aparecem como estímulo ao crescimento individual do monitor.

A extensão dos conhecimentos científicos e integração acadêmica são qualidades presentes nesse programa proposto pelas universidades. O exercício da monitoria aparece como instrumento significativo na formação docente e profissional, dado o espaço de extensão de experiências e constante contato com o processo ensino-aprendizagem, além da busca pelo aprimoramento na disciplina que efetua sua monitoria, capacitando-o ainda mais para sua futura atuação. Conclui-se então, a vivência da monitoria em Saúde Coletiva I como impulsionadora na prática profissional e docente, fortalecendo um perfil dos profissionais da saúde e docentes que dialoguem com as necessidades do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. enferm UERJ**. Rio de Janeiro. v. 4, n 22, p. 507-12. jul/ago, 2014.

ASSIS et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepção de monitores e orientadores. **Rev. enferm UERJ**. Rio de Janeiro. v. 3, n 14, p. 391-7. 2006.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. **Lei no 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201normaatuizada-pl.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2017.

NARO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de Monitores para ensino superior. **Estudos de Psicologia**. Campinas. v. 3, n 27. jun-set, 2010.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

SANTOS, M. G.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci.** v. 3, n 40, p.203-207. 2015.

BISPO, E. P. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 337-350, Jun. 2014.

VIVÊNCIAS NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Pedro Juliano da Silva

Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: pepe_o_li@hotmail.com

Luciana Moura de Assis

Doutora em Medicina e Saúde. Docente da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras, Paraíba. Brasil. Orientadora. E-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

RESUMO

A monitoria é uma forma de apoio pedagógico oferecido aos alunos que tenham interesse em aprofundar conhecimentos específicos e em sanar dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula. Pretende-se com este trabalho descrever um relato de experiência das práticas de monitoria realizada na disciplina de imunologia do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, durante o ano letivo de 2016. Dentre as atividades realizadas pelo monitor destacamos: o auxílio à professora em aulas práticas; o assessoramento aos alunos, quanto ao esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala pela docente e quanto à preparação de seminário a serem apresentados na disciplina, dando oportunidade aos alunos de exporem suas dúvidas e opiniões, gerando novos conhecimentos e reforçando os conhecimentos já adquiridos. A monitoria em 2016.2 teve uma maior adesão dos alunos e esses apresentaram um melhor desempenho, nesse período o monitor participou também de atividades de pesquisa na área de imunologia, que